



35503316



08015.000048/2026-16



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Justiça

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do Projeto

- **Nome do Projeto:** Promoção do Acesso à Justiça e da Defesa dos Direitos.
- **Abrangência territorial:** Estado de São Paulo/SP
- **Grupo populacional atendido:** Migrantes, refugiados e apátridas em situação de vulnerabilidade social residentes no município de São Paulo e região metropolitana
- **Valor total:** R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais)
- **Duração:** 10 meses
- **Resumo do Projeto:** A proposta consiste na execução de projeto voltado à ampliação do acesso à justiça e à efetivação de direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no município de São Paulo, por meio do fortalecimento do atendimento multidisciplinar realizado no Espaço Migrantes. As ações previstas contemplam apoio documental em processos de regularização migratória, orientação jurídica, atendimento psicossocial, encaminhamento para serviços públicos e apoio complementar voltado à inserção social e à autonomia.
- **Objeto:** Concessão de apoio da Administração Pública para a execução de projeto de ampliação do acesso à justiça e de efetivação de direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no município de São Paulo, por meio da oferta de atendimento multidisciplinar (documental, jurídico e psicossocial), do aprimoramento dos equipamentos de atendimento e do fortalecimento institucional da equipe técnica, em consonância com o Programa 5115 – Promoção do Acesso à Justiça e da Defesa dos Direitos.

1.2. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC) Proponente

Nome:	REDE ESPAÇO SEM FRONTEIRAS
CNPJ:	30.891.582/0001-04
Data da Fundação:	07/03/2018
Registro no CNPJ:	07/03/2018
Endereço completo:	Rua Luís Ferreira, 142
Bairro:	Maranhão
Município:	São Paulo
CEP:	03072-020
UF:	SP

Nome:	REDE ESPAÇO SEM FRONTEIRAS
Número de Telefone e Fax com DDD:	55 11 999693394
Correio eletrônico (e-mail):	bertoldojaque@gmail.com brasil.esf@gmail.com jaque.bert
Sítio eletrônico (página na internet):	https://www.redesf.org/

1.3. Identificação do Representante Legal da OSC Proponente

Nome:	Paulo Illes
CPF:	906.097.xxx-xx
Documento de identidade:	50.571.xxx-x
Cargo:	Presidente
Número de Telefone com DDD:	55 11 999693394
Correio eletrônico:	bertoldojaque@gmail.com brasil.esf@gmail.com jaque.bert

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. Justificativa

O município de São Paulo concentra um dos maiores fluxos de pessoas migrantes, refugiadas e solicitantes de refúgio do país, sendo porta de entrada e local de permanência de diferentes nacionalidades que buscam proteção, regularização documental e acesso a direitos no Brasil. Esse contexto gera demanda permanente por serviços especializados de acolhimento, orientação e acompanhamento, especialmente diante da complexidade dos procedimentos migratórios e das barreiras de acesso às políticas públicas.

Nesse cenário, o problema público central a ser enfrentado é a dificuldade de acesso efetivo à justiça e a direitos fundamentais por parte da população migrante, refugiada e apátrida, em razão de fatores como barreiras linguísticas, desconhecimento sobre a legislação brasileira, fragilidade socioeconômica, dificuldades na regularização migratória e insuficiência de serviços especializados com abordagem intercultural. Essas condições impactam diretamente o acesso à documentação civil e migratória, aos serviços públicos de saúde, educação, assistência social e trabalho, além de dificultarem processos de integração social.

As consequências desse cenário incluem insegurança documental, dificuldade de inserção no mercado de trabalho, vulnerabilidade social e maior exposição a violações de direitos. A proposta busca atuar sobre essas causas por meio da oferta de atendimento multidisciplinar, com apoio documental, orientação jurídica, atendimento psicossocial e articulação institucional com órgãos públicos, contribuindo para respostas mais qualificadas e inclusivas.

O grupo prioritariamente atendido será composto por pessoas migrantes, refugiadas e apátridas em situação de vulnerabilidade social residentes no município de São Paulo e região metropolitana, com destaque para pessoas em processo de regularização migratória, famílias em situação de vulnerabilidade econômica, mulheres, crianças e pessoas com necessidade de acesso imediato a direitos e serviços públicos.

2.2. Objetivos

A parceria concretiza interesses recíprocos entre a União, por meio do Programa 5115 – Promoção do Acesso à Justiça e da Defesa dos Direitos, e a OSC proponente, ao fortalecer ações que ampliam o acesso a direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas, conforme o Objetivo Específico 0318. A União avança na execução de política pública voltada a grupos vulnerabilizados, enquanto a OSC contribui com expertise territorial e atendimento especializado.

Além do atendimento direto, o projeto prevê o fortalecimento institucional da equipe por meio de formações em temas estratégicos relacionados à migração, direitos e metodologias de atendimento humanizado e intercultural, bem como a realização de agendas institucionais com órgãos públicos para aprimorar fluxos de acesso a direitos e qualificar os encaminhamentos realizados.

Como resultado, espera-se realizar 400 atendimentos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas, fortalecer a capacidade institucional da equipe técnica e contribuir para respostas mais inclusivas, qualificadas e articuladas no acesso a direitos fundamentais.

2.2.1. Objetivo Geral

Concessão de apoio da Administração Pública para a execução de projeto de ampliação do acesso à justiça e de efetivação de direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no município de São Paulo, por meio da oferta de atendimento multidisciplinar (documental, jurídico e psicossocial), do aprimoramento dos equipamentos de atendimento e do fortalecimento institucional da equipe técnica, em consonância com o Programa 5115 – Promoção do Acesso à Justiça e da Defesa dos Direitos.

2.2.2. Objetivos Específicos

*Ampliar e qualificar o acesso a direitos de migrantes e pessoas refugiadas por meio da realização de atendimentos multidisciplinares no Espaço Migrantes, incluindo apoio documental, orientação jurídica e atendimento psicossocial.

*Fortalecer as capacidades institucionais e da equipe técnica por meio de duas formações sobre temas estratégicos, como a Lei de Migração, a Política Nacional de Migrações, elaboração e gestão de projetos e metodologias de atendimento humanizado, qualificado e intercultural.

2.3. Metodologia

O projeto será executado por meio de uma abordagem integrada que articula atendimento direto à população migrante e refugiada e capacitação da equipe técnica. A metodologia está fundamentada na perspectiva de direitos humanos, na promoção da autonomia e no atendimento humanizado e intercultural, em consonância com os princípios da Lei de Migração.

A atuação ocorrerá na sede da Rede Sem Fronteiras, onde está estruturado o Espaço Migrantes, que funcionará como referência territorial para acolhida, orientação e encaminhamento da população beneficiária. O público atendido será composto por migrantes e pessoas refugiadas em situação de vulnerabilidade social, com demandas relacionadas à regularização documental, acesso a direitos sociais e inserção socioeconômica. Nesse contexto, também serão oferecidas orientações voltadas à empregabilidade, incluindo apoio na elaboração e revisão de currículos, identificação de oportunidades de trabalho e encaminhamento para iniciativas de geração de renda e inclusão produtiva.

O atendimento seguirá um fluxo estruturado. Inicialmente, será realizada acolhida com escuta qualificada, identificação das demandas e cadastro em base de dados própria, garantindo registro sistemático das informações e permitindo monitoramento contínuo das metas. A partir da triagem inicial, os usuários serão encaminhados para atendimento documental, jurídico ou psicossocial, conforme a natureza da demanda. Nos casos necessários, haverá encaminhamento para a rede pública de serviços, incluindo assistência social, previdência, educação e demais políticas setoriais, com acompanhamento dos casos prioritários.

A compatibilidade entre o perfil do público e a metodologia adotada se expressa na utilização de linguagem acessível, respeito às especificidades culturais, atenção às barreiras linguísticas e compreensão das múltiplas vulnerabilidades enfrentadas pela população migrante e refugiada. A equipe atuará com abordagem intercultural, garantindo atendimento ético, sigiloso e centrado na dignidade da pessoa atendida.

Paralelamente ao atendimento direto, o projeto investirá no fortalecimento das capacidades institucionais da equipe técnica. Serão realizadas duas formações estratégicas ao longo do período de execução, abordando temas como marcos normativos migratórios, políticas públicas, elaboração e gestão de projetos e metodologias de atendimento humanizado. Essas formações terão caráter teórico-prático e resultarão na consolidação de protocolos internos de acolhimento e atendimento, além do aprimoramento da base de dados como ferramenta de monitoramento e gestão.

A gestão do projeto será conduzida por coordenação técnica responsável pelo planejamento, supervisão da equipe, monitoramento das metas e articulação institucional. A equipe também contará com apoio de profissional de comunicação, responsável pela produção de materiais informativos, apoio à comunicação institucional do projeto e colaboração na organização e sistematização dos dados e resultados produzidos

ao longo da execução. Serão realizadas reuniões periódicas de acompanhamento e avaliações semestrais para análise dos resultados e ajustes metodológicos, quando necessário.

Dessa forma, a metodologia combina intervenção direta e qualificação institucional, promovendo impacto individual e coletivo na garantia de direitos da população migrante e refugiada no Brasil.

3. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

3.1. Dados do Programa

PROGRAMA	
Número do Programa	3000020260009
ÓRGÃO/ENTIDADE RESPONSÁVEL:	30000 - MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA
TIPO DE INSTRUMENTO (MODALIDADE):	Termo de fomento

OBJETO
Concessão de apoio da Administração Pública para a execução de projeto de ampliação do acesso à justiça e de efetivação de direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no município de São Paulo, por meio da oferta de atendimento multidisciplinar (documental, jurídico e psicossocial), do aprimoramento dos equipamentos de atendimento e do fortalecimento institucional da equipe técnica, em consonância com o Programa 5115 – Promoção do Acesso à Justiça e da Defesa dos Direitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
● Ampliar e qualificar o acesso a direitos de migrantes e pessoas refugiadas por meio da realização de atendimentos multidisciplinares no Espaço Migrantes, incluindo apoio documental, orientação jurídica e atendimento psicossocial. ● Fortalecer as capacidades institucionais e da equipe técnica por meio de duas formações sobre temas estratégicos, como a Lei de Migração, a Política Nacional de Migrações, elaboração e gestão de projetos e metodologias de atendimento humanizado, qualificado e intercultural.

LOCAL DE EXECUÇÃO
O projeto será executado no município de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo como local principal de realização o Espaço Migrantes, onde serão desenvolvidas as atividades de atendimento multidisciplinar, orientação e articulação institucional. A atuação terá abrangência prioritária no município de São Paulo, com atendimento voltado a pessoas migrantes, refugiadas e apátridas residentes na capital e em seu entorno, conforme demanda apresentada.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O município de São Paulo concentra um dos maiores fluxos de pessoas migrantes, refugiadas e solicitantes de refúgio do país, sendo porta de entrada e local de permanência de diferentes nacionalidades que buscam proteção, regularização documental e acesso a direitos no Brasil. Esse contexto gera demanda permanente por serviços especializados de acolhimento, orientação e acompanhamento, especialmente diante da complexidade dos procedimentos migratórios e das barreiras de acesso às políticas públicas.

Nesse cenário, o problema público central a ser enfrentado é a dificuldade de acesso efetivo à justiça e a direitos fundamentais por parte da população migrante, refugiada e apátrida, em razão de fatores como barreiras linguísticas, desconhecimento sobre a legislação brasileira, fragilidade socioeconômica, dificuldades na regularização migratória e insuficiência de serviços especializados com abordagem intercultural. Essas condições impactam diretamente o acesso à documentação civil e migratória, aos serviços públicos de saúde, educação, assistência social e trabalho, além de dificultarem processos de integração social.

As consequências desse cenário incluem insegurança documental, dificuldade de inserção no mercado de trabalho, vulnerabilidade social e maior exposição a violações de direitos. A proposta busca atuar sobre essas causas por meio da oferta de atendimento multidisciplinar, com apoio documental, orientação jurídica, atendimento psicossocial e articulação institucional com órgãos públicos, contribuindo para respostas mais qualificadas e inclusivas.

O grupo prioritariamente atendido será composto por pessoas migrantes, refugiadas e apátridas em situação de vulnerabilidade social residentes no município de São Paulo e região metropolitana, com destaque para pessoas em processo de regularização migratória, famílias em situação de vulnerabilidade econômica, mulheres, crianças e pessoas com necessidade de acesso imediato a direitos e serviços públicos.

PÚBLICO-ALVO

A população potencial da proposta é composta por pessoas migrantes, refugiadas e apátridas residentes no município de São Paulo e região metropolitana que enfrentam dificuldades de acesso à documentação, à informação e a direitos sociais, especialmente em razão de barreiras linguísticas, administrativas e socioeconômicas.

A população eletiva corresponde às pessoas migrantes, refugiadas e apátridas que buscarem espontaneamente o atendimento no Espaço Migrantes ou forem encaminhadas por organizações da sociedade civil, órgãos públicos e instituições parceiras, com demandas relacionadas à regularização migratória, orientação jurídica, acesso a políticas públicas e apoio psicossocial.

PÚBLICO-ALVO
A população priorizada será composta por pessoas migrantes, refugiadas e apátridas em situação de maior vulnerabilidade social, com prioridade para pessoas em processo de regularização migratória, famílias em situação de vulnerabilidade econômica, mulheres, pessoas com dificuldades de acesso a direitos fundamentais e casos que demandem atendimento articulado com a rede pública.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO
A proposta consiste na execução de projeto voltado à ampliação do acesso à justiça e à efetivação de direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no município de São Paulo, por meio do fortalecimento do atendimento multidisciplinar realizado no Espaço Migrantes. As ações previstas contemplam apoio documental em processos de regularização migratória, orientação jurídica, atendimento psicossocial, encaminhamento para serviços públicos e apoio complementar voltado à inserção social e à autonomia. O atendimento será realizado de forma continuada por equipe técnica multidisciplinar, com escuta qualificada, identificação das demandas apresentadas e encaminhamento conforme a necessidade de cada caso, articulando respostas com órgãos públicos e serviços da rede de proteção. A metodologia prevê atendimento individualizado, organização e acompanhamento de casos, produção de registros e monitoramento das demandas atendidas. Além do atendimento direto, o projeto prevê o fortalecimento institucional da equipe por meio de formações em temas estratégicos relacionados à migração, direitos e metodologias de atendimento humanizado e intercultural, bem como a realização de agendas institucionais com órgãos públicos para aprimorar fluxos de acesso a direitos e qualificar os encaminhamentos realizados. Como resultado, espera-se realizar 400 atendimentos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas, fortalecer a capacidade institucional da equipe técnica e contribuir para respostas mais inclusivas, qualificadas e articuladas no acesso a direitos fundamentais

PERÍODO DE EXECUÇÃO
01/07/2026 A 30/05/2027

VALOR DO REPASSE
R\$ 200.000,00

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO
O projeto será executado por meio de uma abordagem integrada que articula atendimento direto à população migrante e refugiada e capacitação da equipe técnica. A metodologia está

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

fundamentada na perspectiva de direitos humanos, na promoção da autonomia e no atendimento humanizado e intercultural, em consonância com os princípios da Lei de Migração. A atuação ocorrerá na sede da Rede Sem Fronteiras, onde está estruturado o Espaço Migrantes, que funcionará como referência territorial para acolhida, orientação e encaminhamento da população beneficiária. O público atendido será composto por migrantes e pessoas refugiadas em situação de vulnerabilidade social, com demandas relacionadas à regularização documental, acesso a direitos sociais e inserção socioeconômica. Nesse contexto, também serão oferecidas orientações voltadas à empregabilidade, incluindo apoio na elaboração e revisão de currículos, identificação de oportunidades de trabalho e encaminhamento para iniciativas de geração de renda e inclusão produtiva.

O atendimento seguirá um fluxo estruturado. Inicialmente, será realizada acolhida com escuta qualificada, identificação das demandas e cadastro em base de dados própria, garantindo registro sistemático das informações e permitindo monitoramento contínuo das metas. A partir da triagem inicial, os usuários serão encaminhados para atendimento documental, jurídico ou psicossocial, conforme a natureza da demanda. Nos casos necessários, haverá encaminhamento para a rede pública de serviços, incluindo assistência social, previdência, educação e demais políticas setoriais, com acompanhamento dos casos prioritários.

A compatibilidade entre o perfil do público e a metodologia adotada se expressa na utilização de linguagem acessível, respeito às especificidades culturais, atenção às barreiras linguísticas e compreensão das múltiplas vulnerabilidades enfrentadas pela população migrante e refugiada. A equipe atuará com abordagem intercultural, garantindo atendimento ético, sigiloso e centrado na dignidade da pessoa atendida.

Paralelamente ao atendimento direto, o projeto investirá no fortalecimento das capacidades institucionais da equipe técnica. Serão realizadas duas formações estratégicas ao longo do período de execução, abordando temas como marcos normativos migratórios, políticas públicas, elaboração e gestão de projetos e metodologias de atendimento humanizado. Essas formações terão caráter teórico-prático e resultarão na consolidação de protocolos internos de acolhimento e atendimento, além do aprimoramento da base de dados como ferramenta de monitoramento e gestão.

A gestão do projeto será conduzida por coordenação técnica responsável pelo planejamento, supervisão da equipe, monitoramento das metas e articulação institucional. A equipe também contará com apoio de profissional de comunicação, responsável pela produção de materiais informativos, apoio à comunicação institucional do projeto e colaboração na organização e sistematização dos dados e resultados produzidos ao longo da execução. Serão realizadas reuniões periódicas de

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO
acompanhamento e avaliações semestrais para análise dos resultados e ajustes metodológicos, quando necessário. Dessa forma, a metodologia combina intervenção direta e qualificação institucional, promovendo impacto individual e coletivo na garantia de direitos da população migrante e refugiada no Brasil.

3.2. Cronograma de Execução

RESULTADO ESPERADO			
Fluxos de atendimento definidos e equipe técnica capacitada para atuação qualificada, humanizada e intercultural.			
INDICADOR:			
Número de fluxos/protocolos de atendimento elaborados e implementados; Número de formações realizadas.			
MEIOS DE VERIFICAÇÃO/PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO:			
Documento com detalhamento dos fluxos e protocolos; Listas de presença das formações; materiais formativos produzidos			
META:			
Estruturar e implementar fluxos de atendimento multidisciplinar, bem como realizar duas formações voltadas à qualificação da equipe técnica.			
ETAPAS	LOCAL	PERÍODO	
		INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1 – Planejamento e implementação dos fluxos de atendimento	Rua Luís Ferreira, 142. São Paulo-SP. Sede da Rede Sem Fronteiras	Mês 1	Mês 1
Etapa 2 – Realização das capacitações com a equipe técnica	Rua Luís Ferreira, 142. São Paulo-SP. Sede da Rede Sem Fronteiras	Mês 2	Mês 2
A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	() SIM / (X) NÃO		
NOME DA(S) OSC EXECUTANTE(	Não haverá atuação em rede		

RESULTADO ESPERADO	
S) E NÃO CELEBRANTE(S)	

RESULTADO ESPERADO			
Infraestrutura adequada e equipada para garantir qualidade e eficiência nos atendimentos.			
INDICADOR			
Número de equipamentos locados; Tipos de equipamentos disponibilizados			
MEIOS DE VERIFICAÇÃO/PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO:			
Contratos de locação; Notas fiscais; Registros de uso dos equipamentos			
META:			
Realizar a locação e disponibilização de equipamentos necessários para qualificar a infraestrutura de atendimento, ao longo da execução do projeto.			
ETAPAS:	LOCAL	PERÍODO	
		INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1 – Locação dos Equipamentos	Rua Luís Ferreira, 142. São Paulo-SP. Sede da Rede Sem Fronteiras	Mês 1	Mês 11
A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	() SIM / (X) NÃO		
NOME DA(S) OSC EXECUTANTE(S) E NÃO CELEBRANTE(S)	Não haverá atuação em rede		

RESULTADO ESPERADO
Migrantes e pessoas refugiadas com acesso ampliado e qualificado a serviços de apoio documental, jurídico e psicossocial.
INDICADOR
Número total de atendimentos realizados.

RESULTADO ESPERADO			
MEIOS DE VERIFICAÇÃO/PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO:			
Planilhas ou sistema de registro de atendimentos; relatórios de atendimentos.			
META:			
Realizar 400 atendimentos multidisciplinares a migrantes e pessoas refugiadas.			
ETAPAS	LOCAL	PERÍODO	
		INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1 – Realização dos atendimentos multidisciplinares	Rua Luís Ferreira, 142. São Paulo-SP. Sede da Rede Sem Fronteiras	Mês 3	Mês 11
A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	() SIM / (X) NÃO		
NOME DA(S) OSC EXECUTANTE(S) E NÃO CELEBRANTE(S)	Não haverá atuação em rede		

3.2. Plano de aplicação detalhado

META	Estruturar e implementar os fluxos de atendimento multidisciplinar e realizar duas formações para qualificação da equipe técnica.					
ETAPA	Etapa 1 – Planejamento e implementação dos fluxos de atendimento					
ITEM DE DESPESA	PAGAMENTO EM ESPÉCIE	TIPO DE DESPESA	UND.	QTD E.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Coordenador(a) do projeto	SIM	Serviço	Mês	1	6.000,00	6.000,00
Assistente de projeto	SIM	Serviço	Mês	1	4.000,00	4.000,00
Contabilidade	SIM	Serviço	Mês	1	1.260,00	1.260,00
Comunicador	SIM	Serviço	Mês	1	2.858,00	2.858,00
Assistente de atendimento ao público	SIM	Serviço	Mês	1	2.500,00	2.500,00

META	Estruturar e implementar os fluxos de atendimento multidisciplinar e realizar duas formações para qualificação da equipe técnica.					
ETAPA	Etapa 2 – Realização das capacitações com a equipe técnica					
ITEM DE DESPESA	PAGAMENTO EM ESPÉCIE	TIPO DE DESPESA	UND.	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Coordenador(a) do projeto	SIM	Serviço	Mês	1	6.000,00	6.000,00
Assistente de projeto	SIM	Serviço	Mês	1	4.000,00	4.000,00
Contabilidade	SIM	Serviço	Mês	1	1.260,00	1.260,00
Comunicador	SIM	Serviço	Mês	1	2.858,00	2.858,00
Assistente de atendimento ao público	SIM	Serviço	Mês	1	2.500,00	2.500,00

META	Realizar a locação e disponibilização de equipamentos necessários para qualificar a infraestrutura de atendimento, ao longo da execução do projeto.					
ETAPA	Etapa 1 – Locação dos Equipamentos					
ITEM DE DESPESA	PAGAMENTO EM ESPÉCIE	TIPO DE DESPESA	UND	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Locação de computadores e impressoras para atendimento	SIM	Serviço	Mês	11	1.564,00	17.204,00

META	Realizar 400 atendimentos multidisciplinares a migrantes e pessoas refugiadas.					
ETAPA	Etapa 1 – Realização dos atendimentos multidisciplinares					
ITEM DE DESPESA	PAGAMENTO EM ESPÉCIE	TIPO DE DESPESA	UND.	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Coordenador (a) do projeto	SIM	Serviço	Mês	9	6.000,00	54.000,00
Assistente de projeto	SIM	Serviço	Mês	9	4.000,00	36.000,00
Contabilidade	SIM	Serviço	Mês	9	1.260,00	11.340,00
Comunicador	SIM	Serviço	Mês	9	2.858,00	25.722,00
Assistente de atendimento ao público	SIM	Serviço	Mês	9	2.500,00	22.500,00

3.3. Equipe de Trabalho

Equipe de Trabalho		
Nome	Atribuição	MINI CURRÍCULO
Bianca Galvão	Coordenadora do Projeto	Advogada com experiência no atendimento jurídico a migrantes e refugiados. Especialista em direitos humanos e migração, com experiência em migração, acesso a direitos e articulação com órgãos públicos. Será responsável pela coordenação do projeto, supervisão da equipe técnica e articulação institucional.
Profissional a definir	Assistente do projeto	Profissional com experiência em projetos sociais e organização administrativa, responsável pelo apoio à coordenação, organização de documentos e registros, acompanhamento de atividades, e apoio na elaboração de relatórios.
Profissional a definir	Comunicador(a)	Profissional com experiência em comunicação e produção de conteúdos para mídias sociais. Será responsável pela produção de conteúdo, divulgação das ações, organização de eventos e registro.
Profissional a definir	Assistente de atendimento	Profissional dedicado ao atendimento direto, realização da triagem, atendimento

Equipe de Trabalho		
		organização de agendas, atendimento whatsApp e e-mail.

3.4. Plano de Aplicação

PLANO DE APLICAÇÃO				
	REPASSE	CONTRAPARTIDA OBRIGATÓRIA	CONTRAPARTIDA VOLUNTÁRIA	TOTAL
TOTAL EM BENS				
TOTAL EM TRIBUTOS				
TOTAL EM OBRAS				
TOTAL EM SERVIÇOS	R\$200.00 0,00			R\$200.000,00
TOTAL EM OUTROS				
TOTAL EM DESPESAS ADMINISTRATI VAS				
TOTAL GERAL	R\$200.00 0,00			R\$200.000,00

3.5. Cronograma de Desembolso

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
PARCELA	DATA	VALOR	META
1	Julho 2026	33.236,00	Estruturar e implementar os fluxos de atendimento multidisciplinar e realizar duas formações para qualificação da equipe técnica
1	Julho 2026	17.202,00	Realizar a locação e disponibilização de equipamentos necessários para qualificar a infraestrutura de atendimento, ao longo da execução do projeto.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
1	Julho 2026	149.562,00	Realizar 400 atendimentos multidisciplinares a migrantes e pessoas refugiadas.

3.6. Monitoramento e Avaliação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO				
Ação/Meta	Informações Necessárias	Procedimento de coleta	Data de coleta	Responsável
Realização de 2 capacitações para a equipe técnica	Número de capacitações realizadas; número de participantes; conteúdo abordado	Lista de presença, registro fotográfico e relatório de capacitação	Ao final de cada capacitação	Equipe Técnica do Projeto
Estruturação dos fluxos e protocolos de atendimento	Documento com fluxos de acolhimento, triagem e encaminhamento definidos; instrumentos de registro e acompanhamento criados	Elaboração e validação interna de protocolo metodológico e formulários de atendimento	A partir do quarto mês do projeto	Equipe técnica do projeto
Realização de 800 atendimentos multidisciplinares a migrantes e refugiados	Número de atendimentos realizados; perfil dos beneficiários; tipos de demanda atendida; encaminhamentos realizados	Registro dos atendimentos em formulário ou sistema de acompanhamento do projeto	Registro contínuo e consolidação mensal	Equipe técnica do projeto

Solicito aprovação do Plano de Trabalho.

assinado eletronicamente

PAULO ILLES

Diretor Presidente da Rede Espaço sem Fronteiras

Aprovo o Plano de Trabalho.

assinado eletronicamente
MARIA ROSA GUIMARÃES LOULA
Secretária Nacional de Justiça



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Illes, Usuário Externo**, em 19/05/2026, às 08:46, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Rosa Guimarães Loula, Secretário(a) Nacional de Justiça**, em 19/05/2026, às 15:17, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **35503316** e o código CRC **288559EC**

O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08015.000048/2026-16

SEI nº 35503316

Criado por [gislane.alves](#), versão 3 por [maria.macedo](#) em 13/05/2026 14:57:21.